

Sociedade Brasileira de Metrologia elege nova diretoria

A chapa Ética, Transparência, Austeridade e Trabalho foi eleita para compor a nova diretoria executiva da Sociedade Brasileira de Metrologia, alcançando 92% dos votos. A apuração do processo eleitoral, que começou em dezembro do ano passado, aconteceu no dia 19 de março na sede da SBM. A Comissão Eleitoral se reuniu das 10h às 12h e o resultado foi divulgado logo em seguida. A diretoria tomou posse no mesmo dia.

A chapa, eleita para o biênio 2010-2012, é composta por João Carlos Lerch, no cargo de presidente da associação, Romeu José Daroda, vice-presidente de Gestão e Finanças, e pelos associados Alexandre Mendes, Eduardo Paoliello, Gelson Martins da Rocha e Marco Antonio Berberi nas outras quatro vice-presidências.

João Lerch aponta como principais linhas de trabalho a continuidade da profissionalização da gestão da SBM, a elaboração de um plano diversificado de negócios, adequado às demandas dos associados e demais interessados, e o desenvolvimento de um programa de valorização permanente dos metrologistas.

Para o Conselho Deliberativo, na categoria de representante dos Associados Institucionais, foram eleitos para as duas vagas anunciadas a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (engenheiro Alípio Ferreira Pinto Júnior) e o Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai/DN (professor José Manuel de Aguiar Martins).

Para o Conselho Deliberativo, na categoria de representantes dos Associados Titulares, foram eleitos os conselheiros Reinaldo Dias Ferraz de Souza, Celso Romero Kloss e Sérgio Luiz Lenzi, e, como suplente, Eduardo Rachid.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os representantes Margareth Maria de Araújo, Gregory Amaral Kyriazis e Pedro Paulo Almeida Silva, e, como suplente, Iêda Maria Vieira Caminha.

PROPOSTA DE TRABALHO

BIÊNIO MARÇO/2010 – MARÇO/2012

Os principais compromissos da chapa são:

1. Dar continuidade ao **trabalho** de profissionalização da gestão da SBM, sempre pautado pela **ética, austeridade e transparência**, visando fortalecer sua imagem e assegurando à associação maior independência de atuação e sustentabilidade. Para isso, é fundamental aprimorar e aprofundar as mudanças iniciadas que objetivam dar transparência e credibilidade aos processos internos, condições essenciais para a autonomia financeira e a robustez no ambiente político-institucional;
2. Desenvolver um plano diversificado de negócios, adequado às demandas dos associados e demais partes interessadas, mantendo como prioridade a sinergia com fabricantes de instrumentos de medição, laboratórios, Redes Metrológicas Estaduais e com os IPEM.
3. Desenvolver um programa de valorização permanente dos metrologistas, especialmente para os profissionais atuantes na área de metrologia legal.

Com esse intuito, propõe-se:

(A) NO AMBIENTE INSTITUCIONAL

- I. Consolidar a profissionalização da gestão da SBM, dotando-a de instrumentos que garantam: (a) sua sustentabilidade financeira; (b) efetividade e melhoria contínua de suas ações junto aos associados e clientes; (c) desenvolvimento e lançamento de novos serviços focados nas necessidades do mercado; (d) ampla difusão de seus produtos e serviços;
- II. Fortalecer o relacionamento da SBM com as principais instituições que atuam no desenvolvimento e difusão da metrologia, por meio de parcerias, convênios e ações conjuntas;
- III. Desenvolver estudos para viabilizar a operação de Representações Regionais no desempenho da Missão da SBM, cooperando, ativamente, com as Redes Metrológicas Estaduais;
- IV. Realizar um processo estruturado e objetivo de planejamento estratégico voltado para a identificação de oportunidades para o desenvolvimento de ações concretas, dentro do ambiente consolidado pelos objetivos anteriores.

(B) AÇÕES TÉCNICAS

No contexto das ações técnicas a serem desenvolvidas, como decorrência do planejamento estratégico a ser elaborado, destacamos como possibilidades:

- I. Consolidar a Escola Nacional de Tecnologia (Entib), com o lançamento de cursos na modalidade de educação a distância e o desenvolvimento de mecanismos para sua sustentabilidade;
- II. Elaborar programas de capacitação nos níveis educacionais da cadeia metrológica, visando atender às demandas dos profissionais metrologistas;
- III. Viabilizar, em parceria com o Inmetro/CICMA, os IPEM e com as Redes Metrológicas Estaduais, programas de capacitação na área de metrologia legal;
- IV. Viabilizar o funcionamento dos Comitês Técnicos da SBM;
- V. Desenvolver a certificação de profissionais em metrologia;
- VI. Viabilizar o processo de normalização técnica em metrologia, em particular o ABNT/CB-53 – Comitê Brasileiro de Normalização em Metrologia;
- VII. Estimular a publicação de bibliografia técnica em metrologia;
- VIII. Estabelecer alianças com universidades, centros de pesquisa e inovação, e centros tecnológicos, a fim de conduzir trabalhos conjuntos para o desenvolvimento e valorização da ciência da metrologia, sem perder de vista a condição de associação da SBM;
- IX. Estabelecer na SBM uma representação dos laboratórios acreditados pelo Inmetro, no sentido de criar um fórum permanente para discutir os problemas dos laboratórios brasileiros;
- X. Estabelecer acordo multilateral de cooperação entre IMEKO, Inmetro, Senai, ABNT, Sociedades de Metrologia da América Latina, Redes Metrológicas, Laboratórios e outras entidades em nível nacional, visando formalizar o compromisso de promover e apoiar ações conjuntas relacionadas ao desenvolvimento da metrologia em seus países.